

FIM DA 6X1 Ministro aposta em aprovação no Congresso neste semestre; parecer do relator, Leo Prates, deve ser avaliado na comissão ainda em maio

Governo e Câmara fecham acordo para reduzir jornada



Ministros do governo Lula e lideranças da Câmara após reunião que selou acordo sobre a redução da jornada

LUCAS PORDEUS LEÓN
Agência Brasil, Brasília

Governo Lula e lideranças da Câmara dos Deputados fecharam acordo, ontem, para avançar na aprovação da PEC que extingue a escala 6x1 e reduz a jornada semanal de 44 para 40 horas, com dois dias obrigatórios de descanso e sem redução salarial. A negociação reuniu ministros e deputados membros da Comissão Especial que analisa o tema.

A Comissão se comprometeu a votar o parecer do relator, deputado Leo Prates (Republicanos-BA), no dia 27 de maio, com o tema seguindo ao plenário no dia 28. O

governo quer aprovação nas duas Casas ainda neste semestre, sem regra de transição, para efeito imediato.

"O Brasil caminha a passos largos para aprovar a PEC no Parlamento", afirmou o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, acrescentando que o projeto de lei complementar vai "valorizar a negociação coletiva" e garantir que "as coisas fiquem redondas para trabalhadores e trabalhadoras, e também para todos os empresários".

A ênfase na negociação coletiva, porém, enfrenta críticas de especialistas do campo trabalhista. O modelo do "negociado sobre o legisla-

do" pressupõe condições de igualdade que não existem na prática — e a reforma trabalhista de 2017, segundo esses críticos, destruiu precisamente o instrumento capaz de criar alguma simetria real: o sindicato financeiramente autônomo. O resultado empírico, apontam, foi o oposto do prometido: menos negociações, de pior qualidade, voltadas a defender direitos existentes, não a ampliá-los.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), defendeu fortalecer as convenções coletivas "para que elas possam tratar das particularidades de cada setor" — posição que, para

os críticos, transfere ao mercado uma tarefa que deveria ser garantida por lei.

Síntese de projetos

A PEC tem origem em duas propostas: uma do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) e outra da deputada Erika Hilton (PSOL-SP), que pediam redução para 36 horas semanais. O texto aprovado converge para 40 horas. A pauta foi a principal bandeira dos atos do 1º de maio deste ano.

Se aprovada, o Brasil se junta ao México, à Colômbia e ao Chile como mais um país da América Latina a reduzir a jornada de trabalho na década atual.

CAPITAL

Prefeito prevê sanção do plano de segurança

YURI ABREU

O prefeito Bruno Reis (União Brasil) prometeu, ontem, sancionar o mais rápido possível, o Plano Municipal de Segurança Pública e Defesa Social, aprovado há uma semana pela Câmara Municipal de Salvador (CMS).

"Será sancionado hoje, na integralidade. Todas as ações previstas no plano desde 2025 foram executadas, e as de 2026 estão em execução", afirmou Reis, em declaração durante agenda no Palácio Thomé de Souza, no Centro Histórico.

O prefeito também agradeceu à Câmara Municipal pelas "contribuições e sugestões previamente acordadas e debatidas" que, segundo ele, ajudaram a aperfeiçoar o texto.

Aprovado em plenário na semana passada, o Projeto de Lei nº 554/2025 foi enviado pelo Executivo municipal em outubro de 2025. O plano define princípios, diretrizes e objetivos da segurança municipal e articula ações com o governo estadual e a União. O orçamento previsto é de R\$ 5,6 bilhões até 2028, podendo chegar a R\$ 14,3 bilhões até 2035. São 241 ações e 46 metas distribuídas em cinco eixos: prevenção da violência, fortalecimento institucional, tecnologia e inteligência, urbanismo e segurança, e governança participativa.

Até o fechamento desta edição, a sanção ainda não havia sido publicada no Diário Oficial do Município (DOM).

REGISTRO COMERCIAL

Novo presidente da Juceb quer IA e acesso fácil no interior

DA REDAÇÃO

Implantar inteligência artificial nos processos de registro, levar a Junta Comercial de forma itinerante aos municípios do interior e regularizar o comércio de bairro: esses são os projetos prioritários de Ramon Bagano, que assumiu a presidência da Juceb em abril.

A declaração foi feita durante visita institucional ao Grupo A TARDE, na última terça-feira, quando Bagano se reuniu com o presidente João de Mello Leitão e o diretor de Relações Institucionais, Luciano Neves, na sede do Grupo, em Salvador.

Bagano tomou posse após a saída de Marise Chastinet, que deixou a Juceb para assumir a Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento, durante reforma administrativa do governador Jerônimo Rodrigues (PT).

O novo presidente afirmou que dará continuidade às iniciativas herdadas, mas que tem agenda própria. "Eu cheguei na Juceb e percebi que esses projetos facilitaram muito a vida dos empresários", disse. "Vou continuar o projeto de Marise e iniciar outros, como regularizar todo o comércio de bairro e de municípios pequenos", declarou.

"Fico muito feliz em estar à frente da Junta Comercial da Bahia — é onde nascem todas as empresas, onde registramos todas as atividades empresariais. O contato mais importante é com a sociedade empresarial e a comunicação com os empresários", afirmou.

O que move a INDÚSTRIA, a gente pauta primeiro.

A indústria está em pauta no **Grupo A TARDE**. Transformações, decisões e caminhos que redesenham o setor estão sendo discutidos agora e ganham leitura, análise e contexto. **Porque entender a pauta é sair na frente. Acompanhe, semanalmente, em nossos canais.**

Realização:
Grupo A TARDE
COMUNICAÇÃO

Apóio:
FIEB Federação das Indústrias do Estado da Bahia

Braskem

acelen

Wilson, Sons

Acompanhe também em: www.atarde.com.br | @atardeoficial